

MUSEU DA PESSOA

História

A história de uma professora

História de: [Cristiane Koshikumo](#)

Autor: [Cristiane Koshikumo](#)

Publicado em: 16/09/2018

Tags

- [professor](#)

História completa

Em 2011 iniciei minha primeira formação na Universidade de Sorocaba, escolhi Letras, pois sempre fui apaixonada por elas, no entanto meu plano era, posteriormente, fazer uma segunda graduação em jornalismo. Em 2017 resolvi complementar minha formação com a segunda licenciatura em pedagogia, Morei durante 5 anos no Japão, e sentia uma saudade absurda da nossa língua, sempre fui leitora e gostaria de escrever colunas em jornais, ao retornar procurei algum curso que se aproximasse dos meus gostos pessoais e da minhas condições financeiras, dessa forma optei por Letras - Português e Inglês.

Me apaixonei ao me expor nas mais variadas expressões artísticas, ao longo do curso apresentei teatros, curtas, escrevi um livro infantil entre inúmeras atividades que jamais havia parado para pensar que pudesse existir no curso que havia decidido fazer. Embora ainda existisse em mim o desejo de escrever profissionalmente, encontrei nas escolas a oportunidade de estagiar e ser remunerada por esse serviço prestado. Iniciei com o intuito financeiro e quando percebi já havia mergulhado de cabeça. Me formei em meio a manifestações do preço das passagens em 2013 no município de Sorocaba, resolvi tentar a oportunidade do concurso público no mesmo período, afim de garantir estabilidade em um trabalho que até então desenvolvi como servidora. Foram 4 anos de espera para assumir, mas devido a política confusa na nossa educação pública, o concurso encerrou sem preencher as vagas prometidas e fiquei por uma para me tornar efetiva.

No meio do ano de 2017 resolvi tentar uma segunda licenciatura para migrar para as prefeituras, que atualmente oferecem mais oportunidades de efetivação, visando também a possível oportunidade de concorrer a um cargo na área da gestão escolar. Escolhi, então a UNIMES por indicação de muitos colegas de trabalho. Atualmente continuo como prestadora no estado, atuo como professora de português e inglês no ensino médio, em paralelo trabalho com educação infantil em uma instituição privada. Costumo dizer que a profissão é que me escolheu, pois no início não houve planejamento, por vezes pensei em mudar de área, mas a minha mensagem tem chegado ao aluno, tenho percebido os frutos do meu trabalho, e por mais que as vezes tenha a infelicidade de ser acometida por alguma lei que desfavoreça a classe, ainda sim percebo que posso fazer a diferença. Fiquei alguns meses afastada do estado, ao surgir uma vaga diversos colegas de profissão me indicaram para substituir, alegando a qualidade do meu trabalho. E isso é o que tem me motivado a continuar nessa linda profissão que é pouco valorizada.